

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Belo Horizonte - Setembro/2026

Análise feita pelo Núcleo de Estudos Econômicos

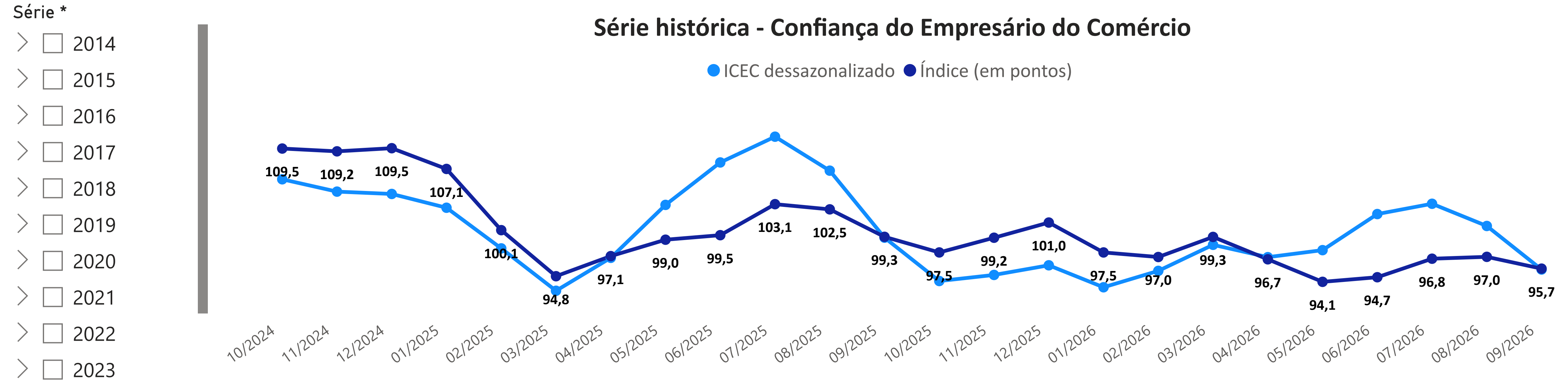
Confiança do Empresário do Comércio



A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio tem como objetivo produzir um indicador capaz de medir, com precisão, a percepção que os empresários do setor têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazos. É uma ferramenta poderosa para o varejo, fabricantes, consultorias e instituições financeiras, pois o ponto de vista dos empresários antecede as vendas do comércio.

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) é subdividido em outros três indicadores: Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec), Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (leec) e Índice de Investimento do Empresário do Comércio (liec).

O acompanhamento do indicador é de suma importância, pois reflete as perspectivas em relação ao futuro da economia, do setor comercial e das empresas atuantes. As expectativas dos empresários do comércio podem afetar variáveis-chave para o desenvolvimento local, tais como investimento e geração de novos postos de trabalho. Ademais, na atual conjuntura econômica nacional e estadual, a recuperação da confiança dos empresários é condição fundamental, ainda que insuficiente, para a reativação da atividade econômica.



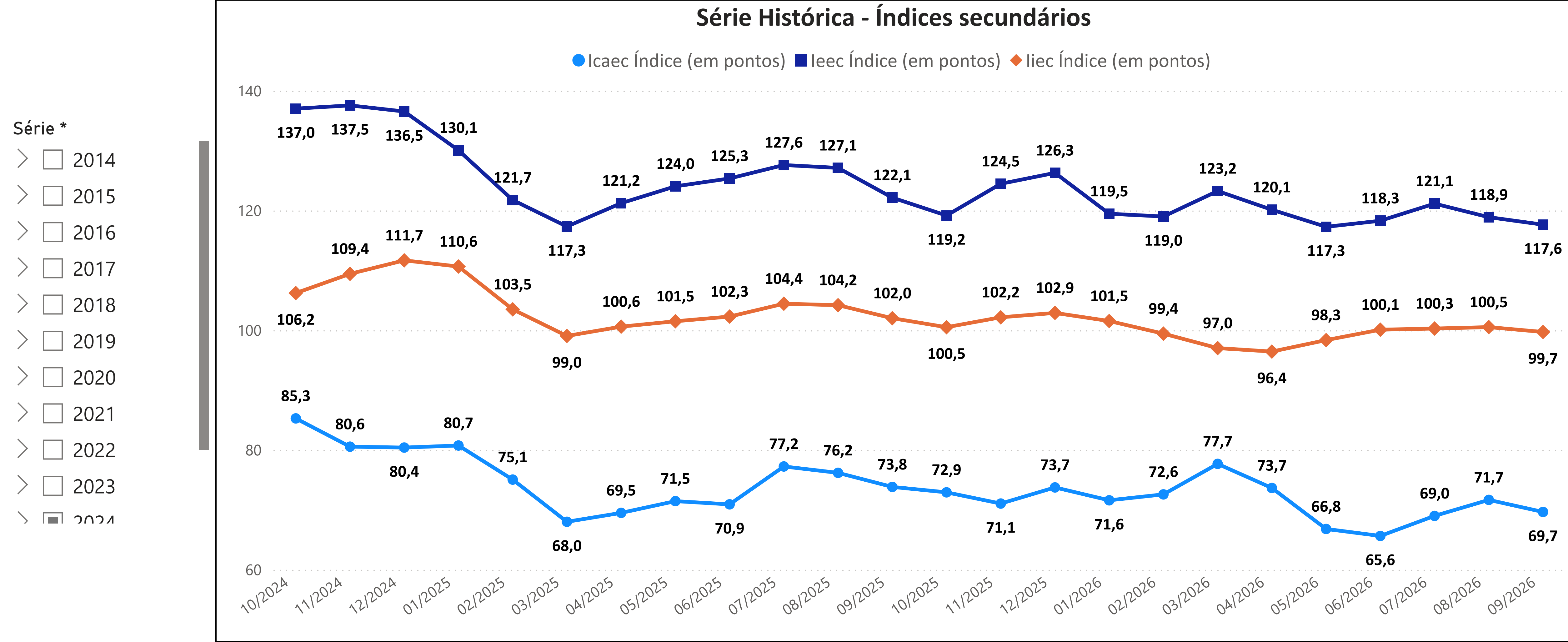
• Para manter o filtro da série aplicado para mais de um ano ou mês basta manter a tecla ctrl pressionada.

Icec - Setembro	Até 50 funcionários	Mais de 50 funcionários	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
	95,7	92,0	105,5	89,5	91,9

Confiança do Empresário do Comércio



O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) é subdividido em outros três indicadores: Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec), Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (leec) e Índice de Investimento do Empresário do Comércio (liec).



• Para manter o filtro da série aplicado para mais de um ano ou mês basta manter a tecla ctrl pressionada.

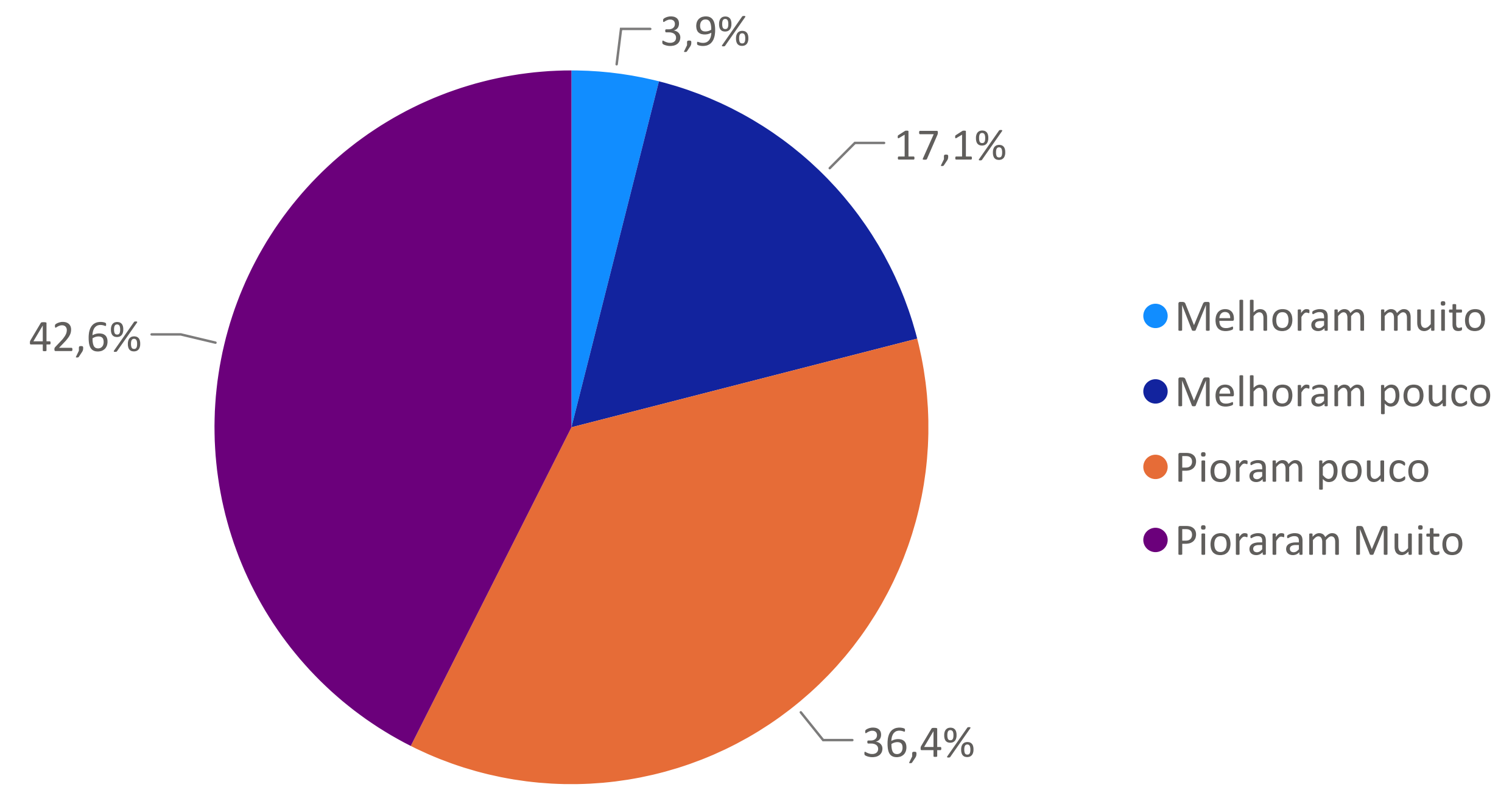
O Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio avalia, por meio da percepção do empresário, a evolução das condições atuais da economia do país, do setor e das empresas, além do momento atual dos empresários.

O Icaec mostra a percepção dos empresários do setor no presente. Por meio dos subindicadores, podemos extrair as impressões que esses agentes possuem acerca do setor, da economia e da empresa. Esses índices servem para formação de suas expectativas, e são determinantes para definição de níveis de investimentos.

No mês de setembro, o índice atingiu o valor de 69,7 pontos, 2,0 pontos inferior ao observado no mês anterior (71,7). Empresas de maior porte (mais de 50 empregados) mostraram menor satisfação com as condições atuais da economia para o comércio.

Índice	Total	Porte		Grupo de atividade		
		Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec)	69,7	69,7	65,9	79,0	65,5	64,1
Condições Atuais da Economia (CAE)	51,7	51,7	50,0	60,7	46,1	48,2
Condições Atuais do Comércio (CAC)		68,4	63,2	79,0	67,1	58,6
Condições Atuais das Empresas Comerciais (CAEC)		89,0	84,5	97,4	83,3	85,6

Condições atuais da economia brasileira



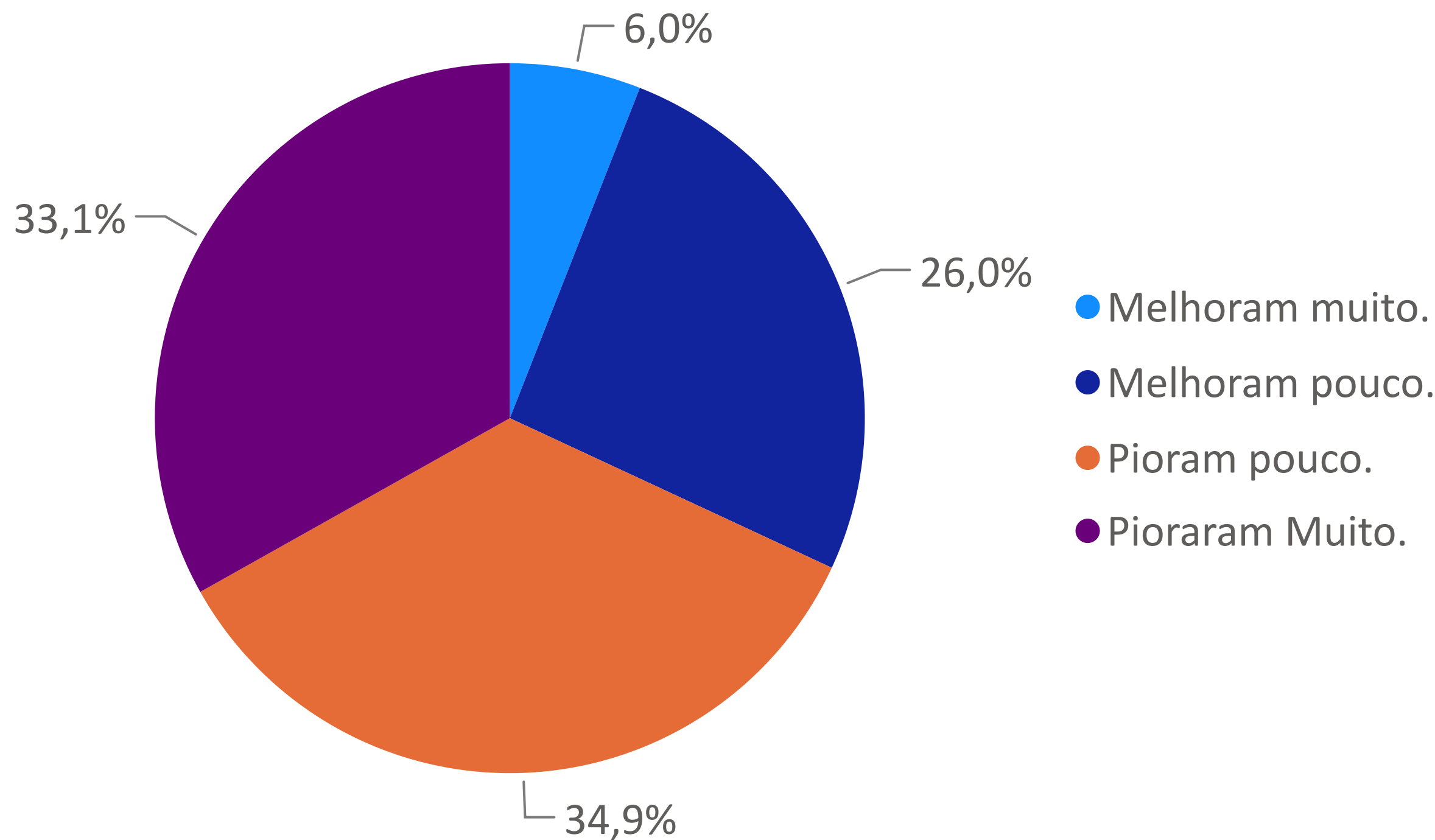
Para a maioria dos empresários do comércio, a condição atual da economia piorou (79,0%). Esse percentual é maior para os empresários de empresas de maior porte, com mais de 50 funcionários (80,6%).

Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Melhoraram muito	4,0%	2,8%
Melhoraram pouco	17,1%	16,7%
Pioraram pouco	36,4%	38,9%
Pioraram muito	42,6%	41,7%

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	4,5%	2,6%	4,5%
Melhoraram pouco	22,4%	15,1%	13,9%
Pioraram pouco	36,3%	36,5%	36,8%
Pioraram muito	36,8%	45,8%	44,8%

Condições atuais do setor

09/2026



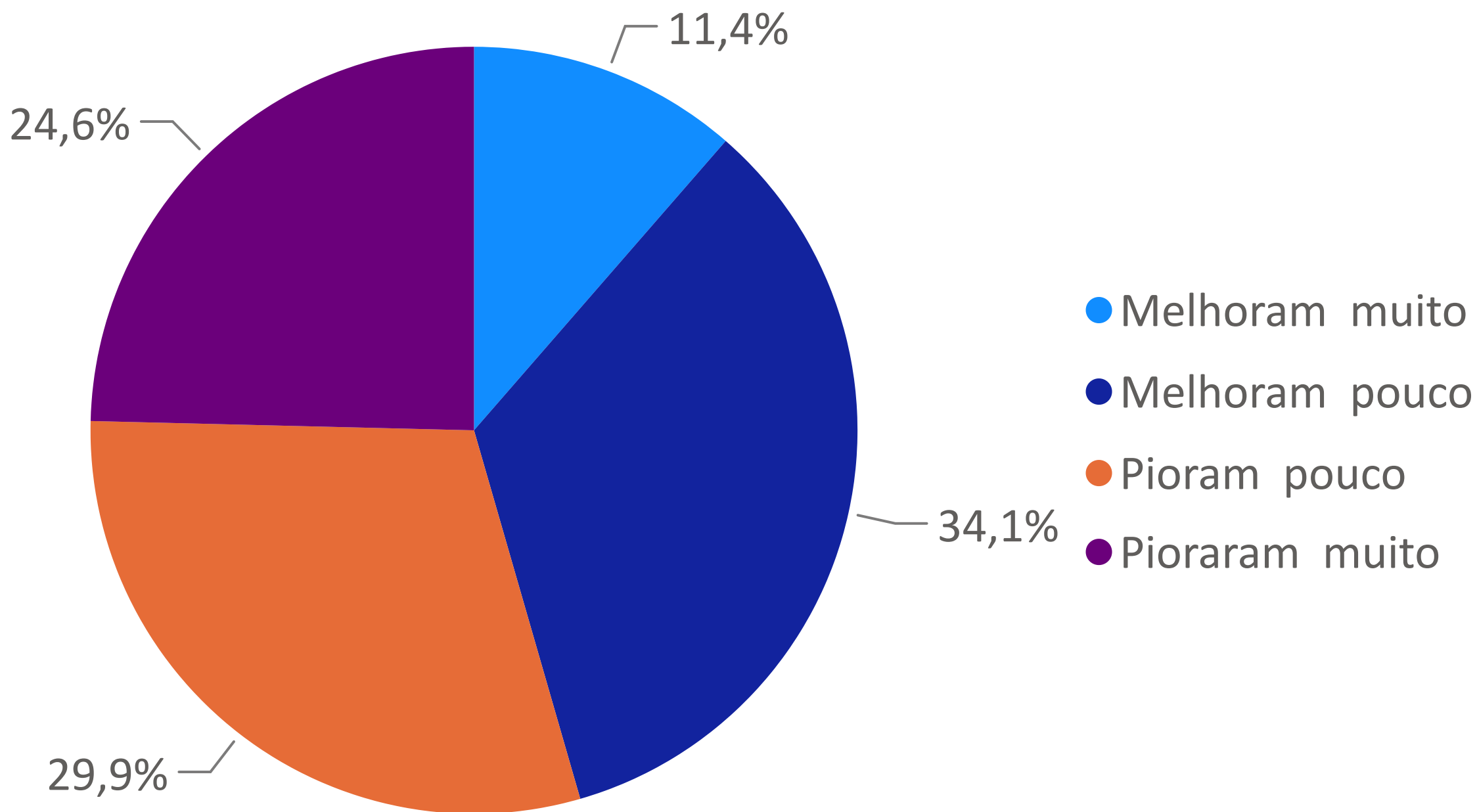
Para 68,1% dos empresários do comércio, houve uma piora nas condições atuais para o setor. Em setembro, houve uma redução de 0,3 p. p. de empresários com percepção de piora nas condições atuais se comparado a agosto. As empresas que comercializam bens duráveis são as que mais perceberam piora.

Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Melhoraram muito	6,0%	2,9%
Melhoraram pouco	25,9%	29,4%
Pioraram pouco	35,1%	26,5%
Pioraram muito	33,0%	41,2%

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	8,9%	3,7%	4,8%
Melhoraram pouco	30,7%	27,3%	20,6%
Pioraram pouco	30,2%	37,4%	36,4%
Pioraram muito	30,2%	31,6%	38,3%

Condições atuais da empresa

09/2026



Em relação às condições atuais da empresa, 52,6% afirmaram que houve piora, o que representa um aumento de 1,9 p. p. de empresários com esta percepção em relação ao mês de agosto. Entre os empresários com até 50 empregados, 54,5% perceberam piora das condições do estabelecimento, o que ocorre para 54,5% dos empresários com quadro de funcionários superior 50 empregados.

Porte da empresa			
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	
Melhoraram muito	11,5%	6,9%	
Melhoraram pouco	34,1%	37,9%	
Pioraram pouco	29,9%	27,6%	
Pioraram muito	24,6%	27,6%	

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	14,9%	8,3%	10,5%
Melhoraram pouco	37,1%	32,1%	33,5%
Pioraram pouco	24,0%	36,9%	28,8%
Pioraram muito	24,0%	22,6%	27,2%

O Índice de Expectativa do Empresário do Comércio avalia as expectativas dos empresários por meio do que eles esperam para a economia brasileira, para o comércio e para seus estabelecimentos.

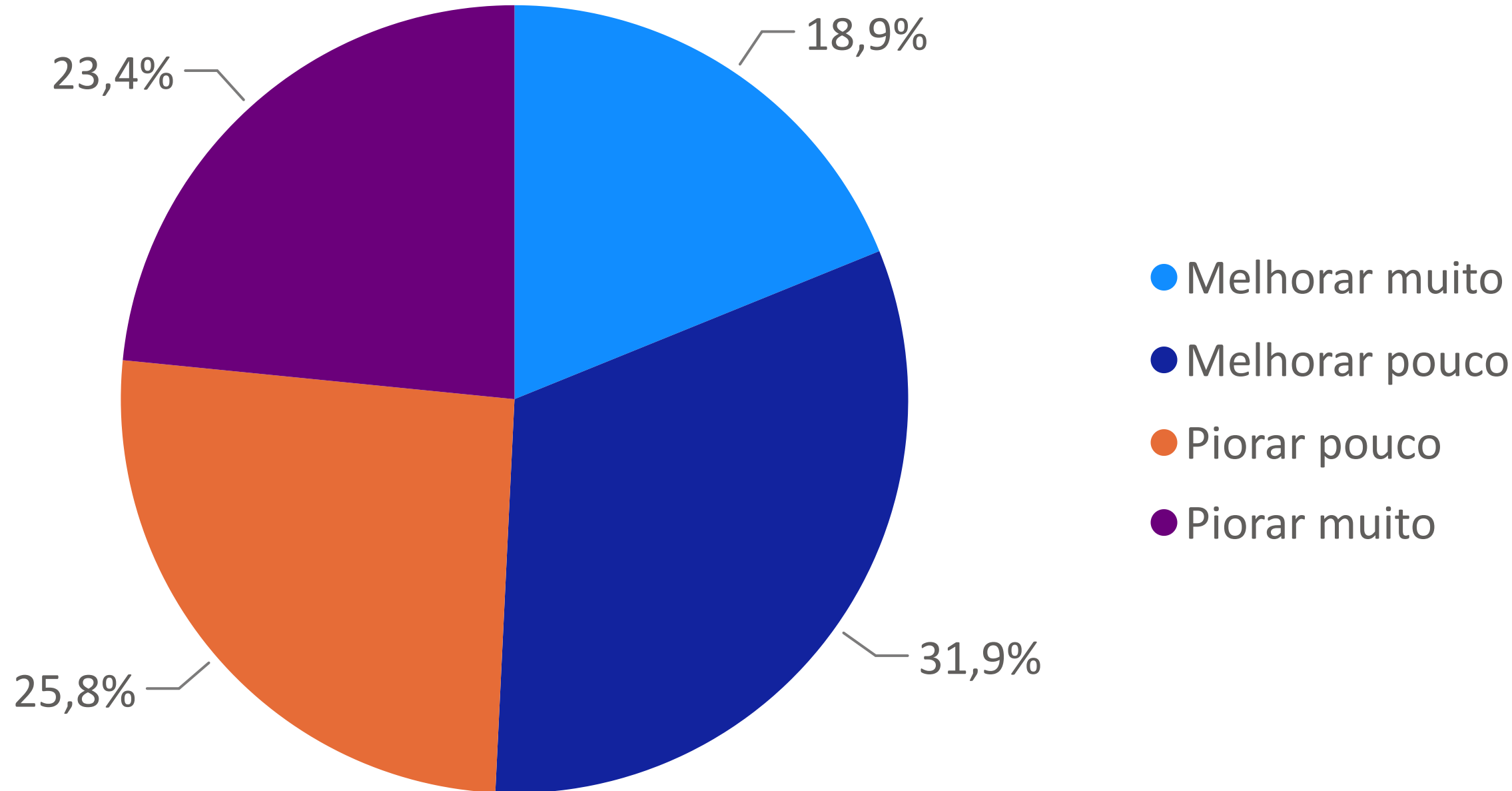
Assim como o Icaec, o leec delimita as impressões que os empresários do setor possuem, mas em relação ao futuro. Dessa forma, são captadas as expectativas em curto prazo desses agentes quanto ao futuro da economia brasileira, do setor comercial e das empresas em que eles atuam. O leec torna-se um bom indicador de investimentos, uma vez que ações empresariais (contratações, expansão etc.) também são pautadas pelas expectativas que os empresários possuem acerca dos ambientes micro e macroeconômico.

O Índice de Expectativa do Empresário do Comércio fechou, no mês de setembro, em 118,97,6 pontos, valor inferior ao observado no mês anterior (118,9). Empresas de menor porte, com até de 50 empregados, mostraram-se mais otimistas do que as de maior porte.

Índice	Total	Porte		Grupo de atividade		
		Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (leec)	117,6	117,7	112,5	128,8	104,5	117,9
Expectativa da Economia Brasileira (EEB)	98,5	98,7	86,8	113,7	81,6	98,0
Expectativas do Comércio (EC)	118,1	118,1	116,7	129,3	104,6	119,0
Expectativa das Empresas Comerciais (EEC)	136,3	136,4	133,9	143,6	127,2	136,5

Expectativas para a economia brasileira

09/2026



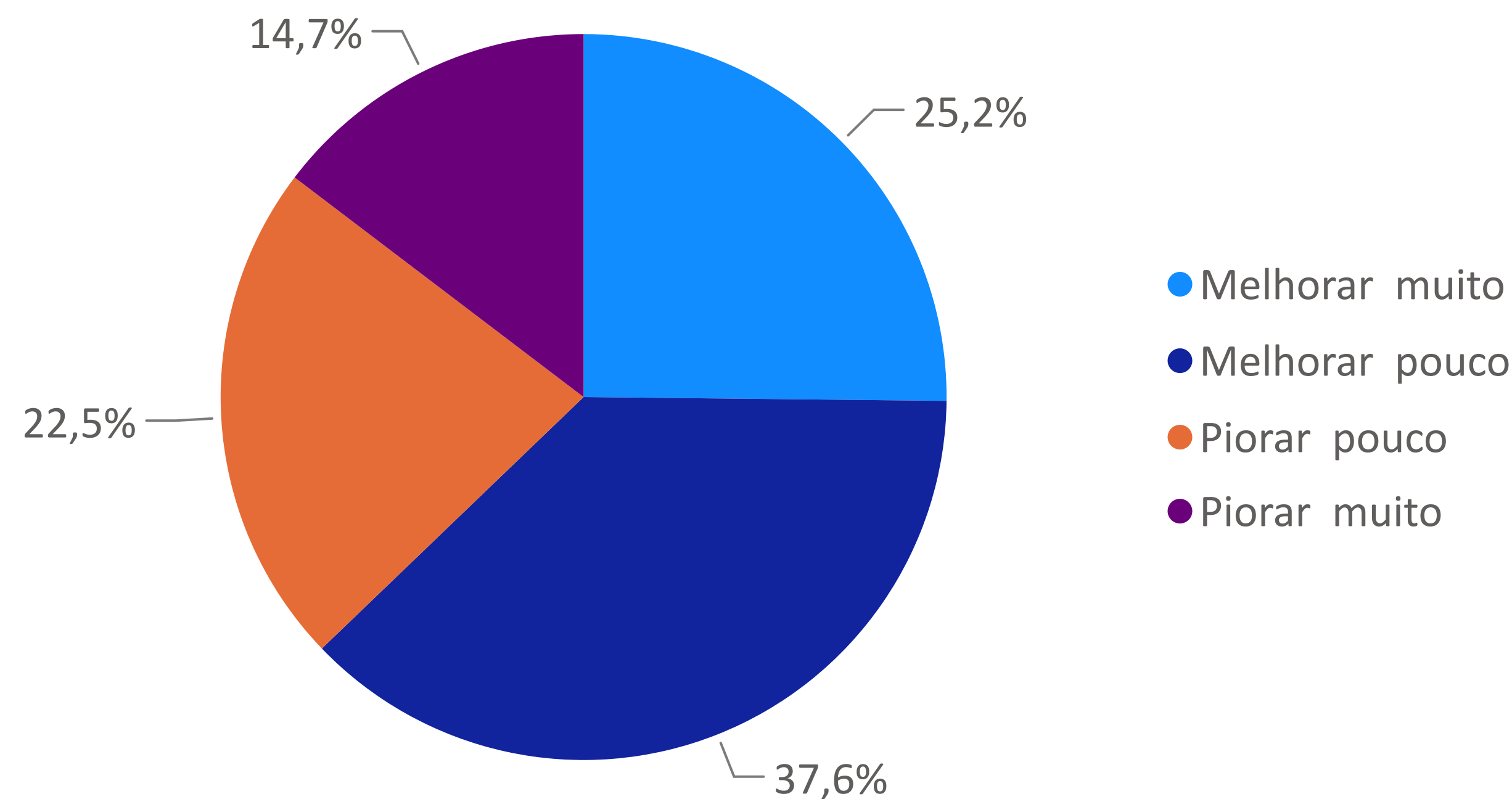
Na comparação com o mês passado, os empresários do comércio estão menos otimistas quanto à situação econômica futura do Brasil. No mês de setembro, 50,8% declararam melhora em relação ao cenário econômico, resultado 1,5 p.p. inferior ao observado no mês anterior.

Porte da empresa			
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	
Melhorar muito	19,1%	7,9%	
Melhorar pouco	31,8%	39,5%	
Piorar pouco	25,8%	23,7%	
Piorar muito	23,3%	28,9%	

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	24,4%	8,2%	21,8%
Melhorar pouco	37,1%	33,2%	27,1%
Piorar pouco	18,5%	31,1%	27,5%
Piorar muito	20,0%	27,6%	23,6%

Expectativas para o comércio

09/2026



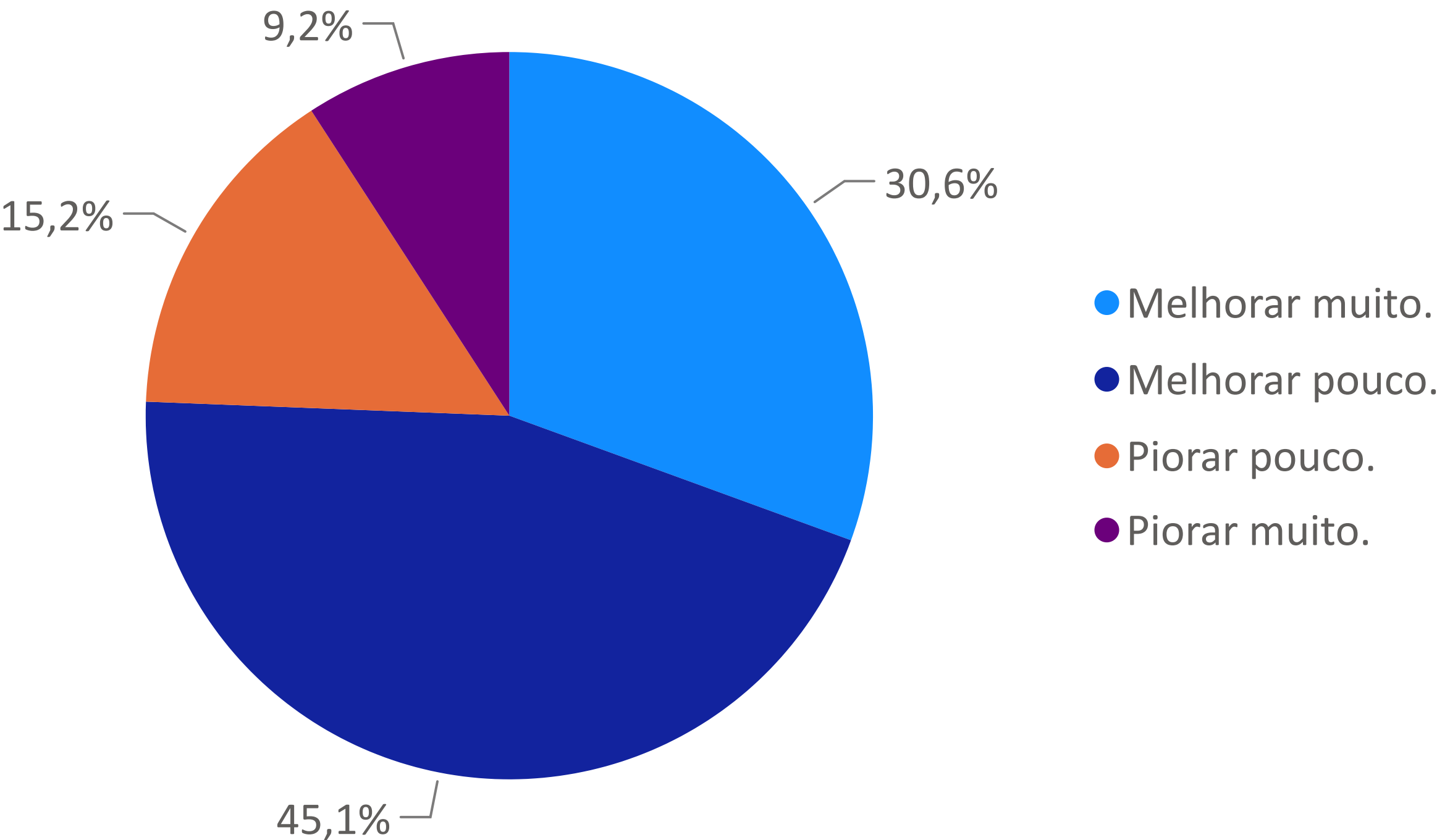
Os empresários estão menos confiantes na melhora do cenário para o setor, na comparação com o mês passado. No mês de setembro, 62,8% disseram acreditar nessa evolução, valor inferior ao observado em agosto (64,0%).

Porte da empresa			
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	
Melhorar muito	25,3%	18,2%	
Melhorar pouco	37,4%	48,5%	
Piorar pouco	22,7%	15,2%	
Piorar muito	14,6%	18,2%	

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	27,5%	14,1%	31,7%
Melhorar pouco	46,0%	40,2%	28,9%
Piorar pouco	10,5%	32,1%	24,8%
Piorar muito	16,0%	13,6%	14,7%

Expectativas da empresa

09/2026



Na comparação com o mês passado, as expectativas dos empresários para as suas empresas apresentou uma retração. Em setembro, 75,6% disseram acreditar que as vendas irão melhorar, apresentando uma queda de 0,4 p.p. da mesma resposta na comparação com o mês anterior.

Porte da empresa			
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	
Melhorar muito	30,7%	25,8%	
Melhorar pouco	44,9%	51,6%	
Piorar pouco	15,3%	9,7%	
Piorar muito	9,1%	12,9%	

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	32,4%	19,1%	37,7%
Melhorar pouco	50,0%	52,6%	34,9%
Piorar pouco	7,8%	20,2%	17,7%
Piorar muito	9,8%	8,1%	9,8%



O Índice de Investimento do Empresário do Comércio avalia, por meio do planejamento para o quadro de funcionários, planos de melhorias e a situação dos estoques das empresas, traçando uma estimativa para o nível de investimento desses negócios.

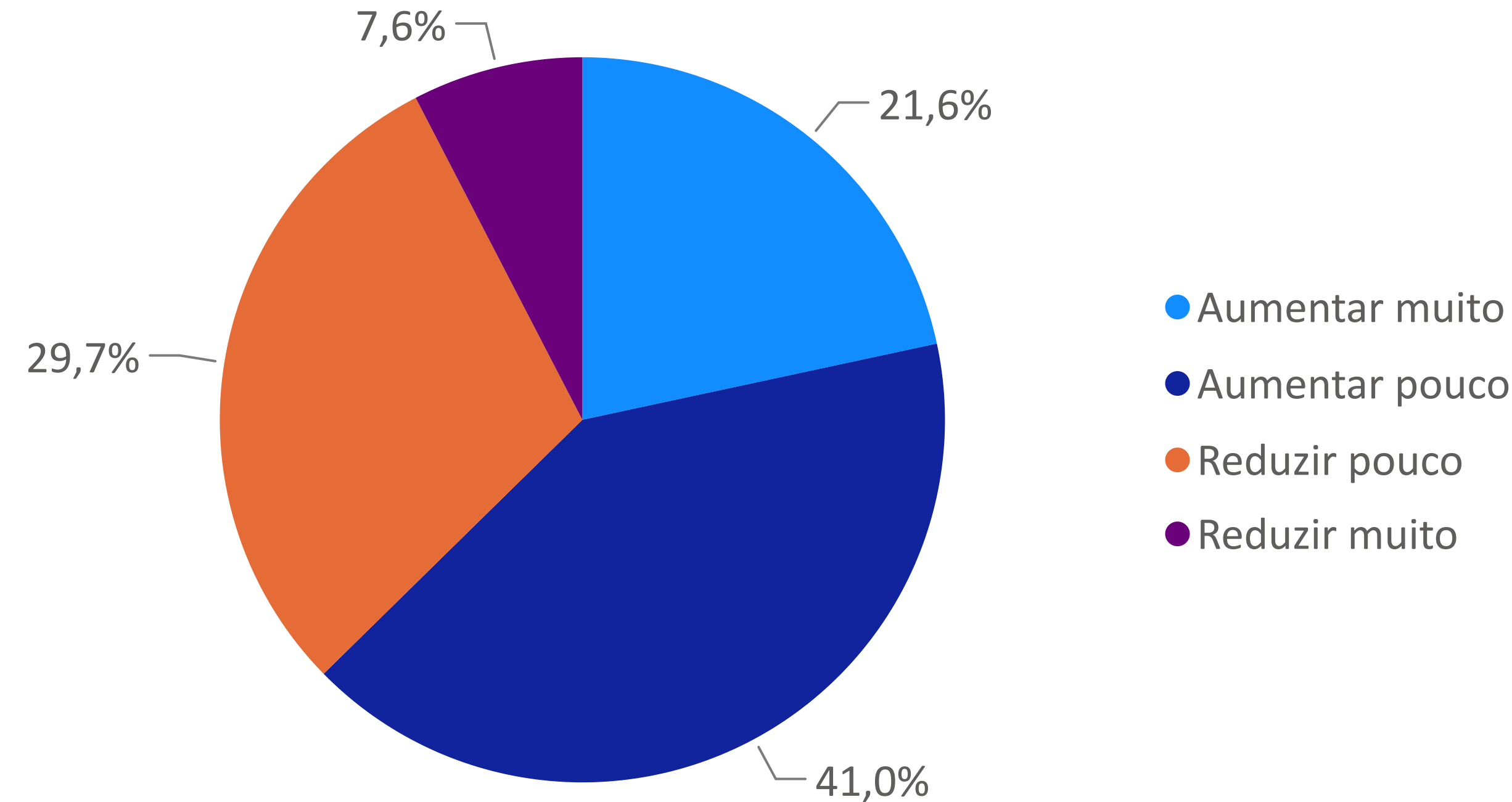
O liec reflete as intenções de investimentos; essas impressões presentes e as expectativas de curto prazo dos empresários são essenciais para a determinação das ações. Dessa forma, por meio do liec, traduz-se a visão desses agentes na economia, no setor e na empresa como forma de avaliar investimentos em estoques, no quadro de funcionários e em projetos da própria empresa.

O Índice de Investimento do Empresário do Comércio fechou, no mês de setembro, em 99,7 pontos, valor inferior ao observado no mês anterior (100,5).

Índice	Total	Porte		Grupo de atividade		
		Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Investimento do Empresário do Comércio (liec)	99,7	99,7	97,6	108,6	98,4	93,6
Expectativa Contratação de Funcionário	119,7	119,7	118,8	127,6	125,8	110,3
Nível de Investimento da Empresa						
Situação Atual dos Estoques						
	90,2	90,1	91,3	99,8	87,8	83,5
	89,3	89,4	82,9	98,3	81,7	86,9

Expectativa de contratação de funcionários

09/2026



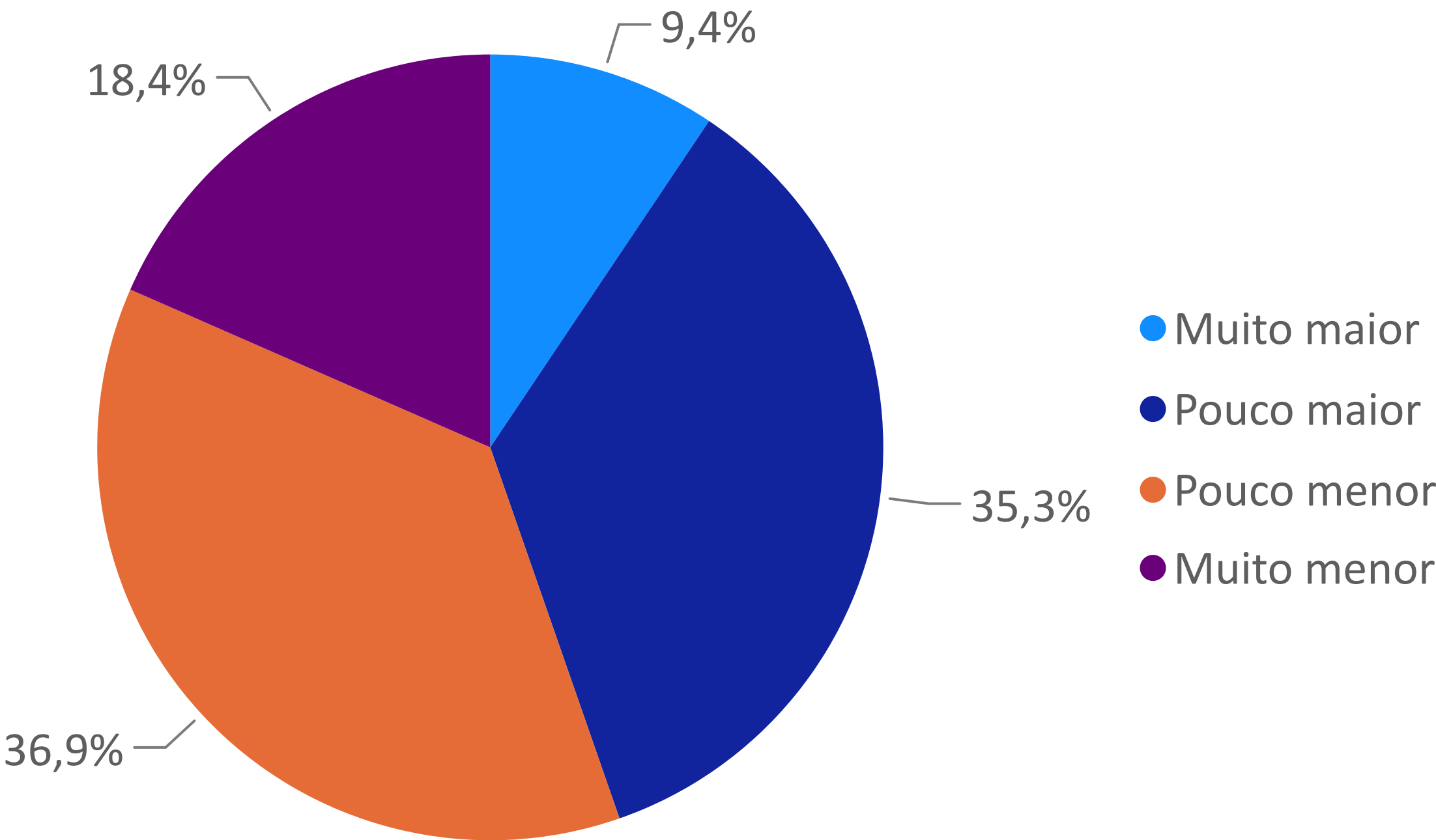
Entre os empresários, 62,6% pretendem aumentar o quadro de funcionários. Entre as empresas de menor porte (com até 50 empregados), 62,7% têm a intenção de aumentar o número de funcionários, enquanto que, 62,6% das empresas de maior porte (mais de 50 empregados) pretendem fazer contratações.

Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Aumentar muito o nº de funcionários	21,7%	18,8%
Aumentar pouco o nº de funcionários	41,0%	43,8%
Reduzir pouco o nº de funcionários	29,7%	31,3%
Reduzir muito o nº de funcionários	7,6%	6,3%

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Aumentar muito o nº de funcionários	22,4%	23,4%	19,8%
Aumentar pouco o nº de funcionários	47,1%	40,6%	37,1%
Reduzir pouco o nº de funcionários	24,7%	35,9%	30,2%
Reduzir muito o nº de funcionários	5,9%	0,0%	12,9%

Nível de investimento da empresa

09/2026



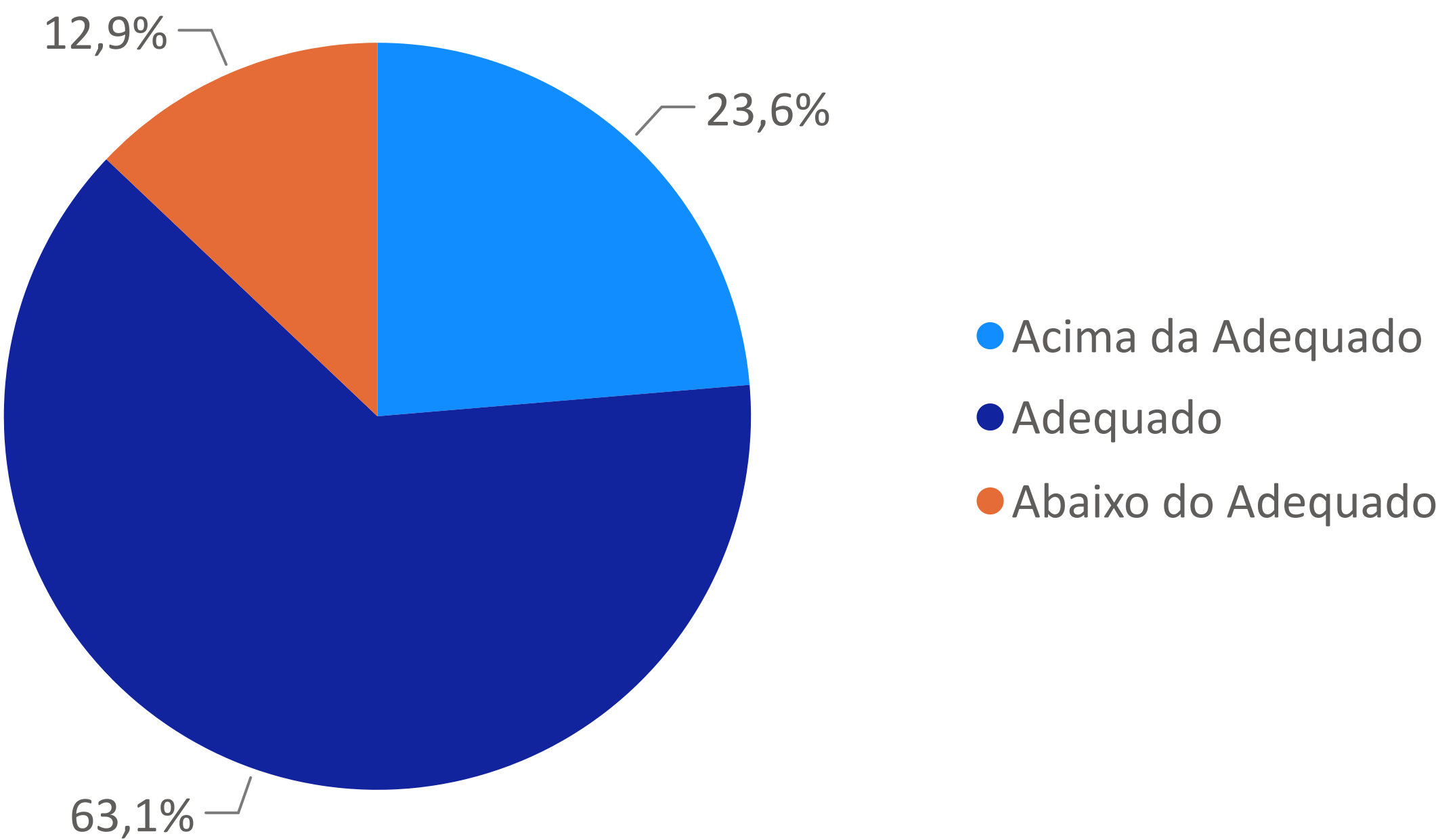
O nível de investimentos das empresas está maior para 44,7% das empresas, valor inferior ao observado no mês anterior (45,5%). Para 47,5% das empresas de maior porte, o nível de investimentos se encontra maior, apresentando uma retração no índice quando comparado ao resultado do último mês.

Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Muito maior	9,3%	15,0%
Pouco maior	35,3%	32,5%
Pouco menor	37,1%	25,0%
Muito menor	18,2%	27,5%

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Muito maior	12,7%	8,1%	8,1%
Pouco maior	39,6%	34,5%	31,6%
Pouco menor	29,7%	39,6%	39,7%
Muito menor	17,9%	17,8%	20,5%

Situação atual dos estoques

09/2026



Estão com os estoques em nível adequado 63,1% das empresas;
Para 23,6% há com excesso de produtos e para 12,9% faltam itens.

Porte da empresa			
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	
Acima do adequado	23,4%	15,0%	
Adequado	63,2%	32,5%	
Abaixo do adequado	37,1%	25,0%	
Não sabe / não respondeu	0,4%	0,0%	

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Acima do adequado	18,6%	27,8%	25,0%
Adequado	64,5%	62,2%	62,3%
Abaixo do adequado	16,9%	9,6%	11,9%
Não sabe / não respondeu	0,0%	0,4%	0,8%

Metodologia



A metodologia adotada parte de um conjunto de perguntas qualitativas referentes "à economia, ao setor e às empresas". Essas perguntas são transformadas em indicadores que antecipam os resultados das vendas do comércio varejista.

Por meio de uma transformação específica, cada pergunta serve de base a um indicador quantitativo variando de 0 a 200 pontos, que é a flutuação da escala semântica. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

O grupo em potencial são empresas comerciais no município de Belo Horizonte. Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p (proporção) por, no máximo, 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria, no máximo, valor igual a 0,035, sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de empresas em potencial. Preferiu-se adotar o valor antecipado para p (proporção) igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

A coleta de dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa. Assim, os dados do ICEC de setembro/2026 foram coletados nos últimos dez dias do mês de agosto/2026.

Realização



EQUIPE TÉCNICA

CEDES - Centro de Desenvolvimento Econômico Sustentável
Coordenador: Jorge Rolla
Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa
Supervisora de Estudos Econômicos: Gabriela Martins
Analista de Economia: Fernanda Caroline Gonçalves | Henrique Monteiro Braga
Assistente de Economia: Filipe Souza
Supervisor de Pesquisa: Devid Lima da Silva
Pesquisadores: Daianne da Silva, João Vitor dos Santos e Millena Ketley Nunes

Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG de qualquer responsabilidade a esse respeito. Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a CNC e a Fecomércio MG como fontes da informação.